



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

( ) Resumo      ( ) Relato de Experiência      (x) Relato de Caso

## **PAPILOMATOSE EM 3 BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA - RELATO DE CASO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Anna Regina Donatti

**CO-AUTORES:** Lori Parizotto Júnior, Jerbeson Hoffmann da Silva, Rovian Miotto

**ORIENTADOR:** Carlos Bondan

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A Papilomatose é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter tumoral, geralmente benigna e autolimitante que acomete uma grande variedade de animais. O vírus da Papilomatose é um vírus DNA fita dupla circular, não envelopado, da família Papillomaviridae, do gênero papilomavírus, sendo os bovinos acometidos por 13 tipos virais, classificados em 4 gêneros. Essa enfermidade não era considerada importante por criadores e veterinários, mas recentemente tem-se verificado uma maior preocupação quanto a sua relação com determinadas tipos tumorações e por causar consideráveis prejuízos econômicos (Megid, Ribeiro e Paes 2016). O objetivo desse trabalho é enfatizar a importância do tratamento de lesões de papilomatose em animais infectados, visando evitar a disseminação, considerando que os animais infectados são as fontes de disseminação da infecção para o rebanho, e relatar o caso de Papilomatose em duas fêmeas e um macho da raça holandesa, bem como os métodos utilizados para tratamento.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Duas fêmeas e um macho da raça holandesa, do Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (Cepagro) da Universidade de Passo Fundo, foram diagnosticados com papilomatose Bovina. O diagnóstico foi feito através da inspeção visual, onde foi possível observar papilomas na região periocular, orelhas, umbigo, períneo, vulva, úbere, tetas e membros torácicos. Em decorrência da grande quantidade de papilomas



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



observados, optou-se por iniciar o tratamento com a aplicação de vacina autógena. Para isso foi coletado 10g de papilomas e encaminhado ao Laboratório de Virologia da Universidade de Passo Fundo e a vacina autógena foi preparada segundo procedimento adotado por eles. Posteriormente a produção da vacina iniciou-se o protocolo de tratamento, sendo feitas aplicações de 3 doses de 5ml administradas por via subcutânea em intervalos de 21 dias. Esse tratamento apresenta taxa de cura de aproximadamente 60%, porém não se observou melhora. Como segunda opção decidiu-se realizar a auto-hemoterapia, com a retirada de 20ml de sangue da veia jugular e administrados por via intramuscular uma vez, mas segundo Megid (2016), a auto-hemoterapia consiste na retirada de 10ml de sangue venoso com anticoagulante e aplicação imediata via intramuscular profunda em protocolos de 3 a 4 doses, com intervalos de 7 a 10 dias. E então novamente o protocolo de tratamento não apresentou a eficácia esperada e elegeu-se como terceira opção de tratamento, o uso tópico de Monometilol dimetil hidantoína (Formoped Spray), sendo realizada uma aplicação ao dia durante 7 dias, nos diversos locais que apresentavam lesões papilomatosas, mas outra vez o tratamento não atingiu a eficácia necessária para a resolução da enfermidade. Por fim, utilizou-se como quarta tentativa de tratamento, o diaceturato de diminazeno (5mg/Kg/IM), duas aplicações com intervalo de 15 dias (MEGID, 2016), e concomitante aos tratamentos foi utilizado Spray Prata por possuir ação repelente, assim evitando a ocorrência de miíases. E após a realização desse tratamento a cada dia observa-se diminuição no número de lesões papilomatosas, progredindo para a resolução clínica da enfermidade, sendo esse dos quatros tratamentos o que apresentou melhor eficácia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Mediante a análise dos 4 protocolos realizados, conclui-se que o tratamento de maior eficácia, foi o realizado com diaceturato de diminazeno (5mg/kg/IM). E ressalta-se a importância do tratamento da Papilomatose Bovina, pois os animais infectados são fontes de disseminação da infecção para o rebanho, além da doença afetar o bem-estar animal e causar prejuízos econômicos.

## **REFERÊNCIAS**

Silva, L.A.F. da et al., Eficiência da repetição de diferentes protocolos de tratamentos para papilomatose bovina. Revista da FZVA. Uruguaiiana, v.11, n.1, p. 153-165. 2004

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a collage of colorful icons representing various fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a musical note, a water molecule (H2O), a person, a book, a calculator, a microscope, and a globe. The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is prominently displayed in white, bold, sans-serif font over a dark, textured background.

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



SANTIN , A. P. I.;BRITO, L. A. B. – Estudo da papilomatose cutânea em bovinos leiteiros: comparação de diferentes tratamentos. *Ciência Animal Brasileira* v. 5, n. 1, p. 39-45, jan./mar. 2004

MEGID, Jane; RIBEIRO, Márcio Garcia; PAES, Antonio Carlos. *Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia*. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**